Enfrentando a realidade

Lição 1, 2º trimestre, 28 de março a 3 de abril de 2026

Sabbath Afternoon March 28

Verso para memorizar:

“Assim como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor.” BKJ— João 15:9, BKJ

“Jesus procurava quebrar o encantamento da cega preocupação que mantém os homens absorvidos com o terrestre, colocava as coisas desta vida em sua verdadeira relação, como subordinadas às de interesse eterno; não lhes passava, contudo, por alto a importância. Ensinava que o Céu e a Terra se achavam ligados, e que o conhecimento da divina verdade prepara melhor os homens para o cumprimento dos deveres da vida diária. Falava como uma pessoa familiarizada com o Céu, cônscia de Suas relações com Deus, e todavia reconhecendo Sua unidade com cada membro da família humana. DTN 170.3

“Em tudo quanto fazia, Cristo cooperava com o Pai. Tinha sempre o cuidado de tornar claro que não agia independentemente; era pela fé e a oração que Ele realizava Seus milagres. Cristo desejava que todos soubessem Suas relações para com o Pai. “Pai”, disse, “graças Te dou, por Me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas Eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que Tu Me enviaste”. João 11:41, 42. Ali aos discípulos e ao povo devia ser proporcionada a mais convincente prova com respeito à relação existente entre Cristo e Deus. Devia-lhes ser mostrado que a afirmação de Cristo não era um engano.” DTN 375.5

Domingo, 29 de Março

Nossa condição

Leia Apocalipse 3:14-17, Qual é a condição espiritual do povo de Deus e a sua condição pessoal?

“A mensagem à igreja de Laodicéia é uma arrasadora denúncia, e aplica-se ao povo de Deus no tempo presente.” T3 252.2

“O Senhor nos mostra aqui que a mensagem a ser apresentada a Seu povo pelos pastores a quem Ele chamou para adverti-lo não é uma mensagem de paz e segurança. Não é meramente teórica, mas prática em todo particular. O povo de Deus é representado na mensagem aos laodiceanos como em uma posição de segurança carnal. Sentem-se bem, pois se imaginam em exaltada condição de realizações espirituais. “Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.” T3 252.4

“Que maior engano pode sobrevir à mente humana do que a confiança de estar correto, quando se está totalmente errado! A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sincero nesse engano. Eles não sabem que sua condição é deplorável à vista de Deus. Enquanto aqueles que são abordados se lisonjeiam de achar-se em exaltada condição espiritual, a mensagem da Testemunha Verdadeira destrói sua segurança com a surpreendente denúncia de seu verdadeiro estado espiritual de cegueira, pobreza e miséria. Esse testemunho tão incisivo e severo não pode ser um engano, pois é a Testemunha Verdadeira quem fala, e Seu testemunho tem de ser correto." T3 252.5

Qual é o conselho de Jesus em Apocalipse 3:18,19?

Quase todas as denominações cristãs admitem de alguma forma que estão vivendo no tempo da última das sete igrejas de Apocalipse 2 e 3, a igreja "nos últimos dias", contudo nenhuma quer aceitar o seu nome "Laodiceia"!

A razão é evidente: nos anais sagrados da história da igreja, ela carrega a mais pesada condenação. Alegando não ter necessidade de nada, na realidade está necessitada de tudo, sem sequer saber que é "miserável, e pobre, e cega, e nua." E embora aconselhada a comprar ouro provado no fogo (Verdade Inspirada) e "colírio" (Verdade que abre os olhos), seu único remédio, ela não se importa em investir, pois imagina já possuir tudo.

Se continuar nessa condição morna (satisfeita), certamente sabe que, como resultado, será vomitada. Contudo, até agora, todo esforço falhou em trazê-la mais perto de seu Senhor, para que pudesse ver a si mesma como Isaías se viu: "Então disse eu: Ai de mim! que vou perecendo, porque eu sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo que tem lábios impuros; e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos." — Isaías 6:5.

Laodiceia, a última igreja com o "trigo" e o "joio" misturados, pode ser reconhecida em meio aos muitos "ismos" da cristandade pelo trabalho que está realizando. Ela é identificada pelo próprio nome.

Segunda, 30 de Março

Repreensão, Arrependimento e Recompensa

Qual é a promessa de Apocalipse 3:20? O que fazer para que ela se cumpra em nós?

“Diz a Testemunha Verdadeira: “Eis que estou à porta, e bato”. Apocalipse 3:20. Toda advertência, reprovação e súplica, transmitida pela Palavra de Deus ou por Seus mensageiros, é uma batida na porta do coração. É a voz de Jesus que solicita entrada. A cada toque não atendido, torna-se mais fraca a disposição para abrir. A impressão do Espírito Santo que é hoje rejeitada, não será tão forte amanhã. O coração torna-se menos impressionável, e cai numa perigosa inconsciência da brevidade da vida e da grande eternidade além. Nossa condenação no Juízo não será resultado de havermos estado em erro, mas do fato de termos negligenciado as oportunidades enviadas pelo Céu, para conhecer a verdade.” DTN 346.2

Que fique plenamente compreendido agora, irmãos, que abrir a porta ao Senhor não significa abrir os ouvidos aos chamados sábios que nunca abraçam a verdade impopular, mas que estão sempre correndo atrás de teorias próprias. Os seguidores de Cristo dedicam tempo para examinar por si mesmos o que a própria Palavra diz, e não o que os inimigos de Deus tentam fazê-la dizer. Eles sabem que “nem jovens nem velhos são desculpáveis em confiar em outro para ter uma experiência por eles. Disse o anjo: ‘Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço.’ ...”

“Homens, mulheres e jovens, Deus requer de vocês coragem moral, firmeza de propósito, fortaleza e perseverança, mentes que não aceitam as afirmações de outro, mas que investigam por si mesmos antes de receber ou rejeitar, que estudam e pesam as evidências, e levam tudo ao Senhor em oração.” – Testimonies, Vol. 2, p. 130.

Em suma, o povo de Deus é destemido, sincero, diligente estudante, não autômatos, não dogmáticos fanáticos, nem superficiais.

“Quantos homens nesta época do mundo deixam de aprofundar-se o suficiente! Mal tocam a superfície. Não pensam de modo suficientemente detalhado para ver dificuldades e lutar contra elas, e não examinarão todo assunto importante que lhes aparece, com estudo acompanhado de oração e meditação, e suficiente precaução e interesse em ver o real ponto da questão. Falam de assuntos que não têm avaliado inteira e cuidadosamente.” Testimonies, Vol. 4, p. 361.

Terça, 31 de março

Amor Eterno

Gênesis 2:7 – “Na criação do homem foi manifesta a intervenção de um Deus pessoal. Quando Deus fez o homem à Sua imagem, a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente — todos começaram a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. O homem tornou-se ser vivente. Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor.” Cl 75.4

Gênesis 3:8-10 – “O Senhor visitou Adão e Eva, e tornou conhecidas as conseqüências de sua transgressão. Em sua inocência e santidade tinham eles alegremente recebido a majestosa aproximação de Deus, mas agora escondiam-se de Sua inspeção. Mas “chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás? E ele disse: Ouvi a Tua voz soar no jardim, e temi porque estava nu, e escondi-me. E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?” Esta pergunta foi formulada pelo Senhor, não porque Ele necessitasse de informação, mas para fixar a responsabilidade do culpado par. Que fizeste para te tornares envergonhado e com medo? Adão reconheceu sua transgressão, não porque estivesse arrependido de sua grande desobediência, mas para lançar censura a Deus: “A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi.” Quando foi perguntado à mulher: “Por que fizeste isto?” ela respondeu: “A serpente me enganou, e eu comi.” HR 39,2

Gènesis 5:24 – Viveu Enoque numa época de corrupção, quando era muito fraco o poder moral. A imoralidade ostentava-se-lhe ao redor; todavia ele andava com Deus. Educou o espírito no sentido da devoção — pensar em coisas puras e santas; e sua conversa tinha por assunto coisas santas e divinas. Tornou-se companheiro de Deus. Com Ele andava, recebendo-Lhe os conselhos. Teve que lutar com os mesmos problemas que nos sobrevêm a nós. A sociedade que o circundava não era mais amiga da justiça do que o é a sociedade que nos rodeia hoje. A atmosfera que respirava era manchada de pecado e corrupção, tal qual a nossa; entretanto, não se contaminou com os pecados que prevaleciam na época em que viveu. E assim, podemos nós também ficar puros e incorruptos, como fez o fiel Enoque. Ele foi um representante dos santos que vivem em meio aos perigos e à corrupção dos últimos dias. Por sua fiel obediência a Deus, ele foi transladado. Assim também aqueles que estão vivos e permanecem, que são fiéis, serão transladados para o Céu. Serão removidos de um mundo pecaminoso e corrupto para as puras alegrias do Céu.” — The Review and Herald, 23 de Agosto de 1881. PC 317.3

Gênesis 6:13 – “Deus se cansou desse povo, cujos únicos pensamentos eram de prazer e indulgência. Eles não buscavam o conselho do Deus que os havia criado, nem se importavam em fazer a Sua vontade. A repreensão de Deus recaiu sobre eles porque seguiam continuamente os desejos de seus próprios corações; e havia violência na terra. “E o Senhor se arrependeu de ter feito o homem na terra, e isso lhe causou grande tristeza no coração.” 2SM 151.1 – Tradução Livre

Gênesis 12:1-4 – “Veio a Abraão a mensagem de Deus: “Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei”. Gênesis 12:1. A fim de que Deus o pudesse habilitar para a sua grande obra, como guardador dos oráculos sagrados, Abraão devia desligar-se das relações de sua vida anterior. A influência de parentes e amigos incompatibilizar-se-ia com o ensino que o Senhor Se propunha a dar a Seu servo. Agora que Abraão estava, em sentido especial, ligado ao Céu, devia habitar entre estranhos. Seu caráter devia ser peculiar, diferindo de todo o mundo. Ele não podia nem mesmo explicar sua maneira de proceder, de modo que fosse compreendido por seus amigos. As coisas espirituais são discernidas espiritualmente, e seus intuitos e ações não eram entendidos por seus parentes idólatras.” FD 15.5

Êxodo 34:29 – “Renúncia própria, sacrifício pessoal, benevolência, bondade, amor, paciência, magnanimidade e confiança cristã são os frutos diários produzidos por aqueles que estão verdadeiramente ligados com Deus. Seus atos podem não ser publicados ao mundo, mas eles mesmos estão diariamente lutando contra o mundo e ganhando preciosas vitórias sobre a tentação e o mal. Solenes votos são renovados e mantidos mediante a força ganha por fervente oração e constante vigilância nela. O ardente entusiasta não discerne as lutas destes silenciosos obreiros; mas os olhos dAquele que vê os segredos do coração notam e recompensam com aprovação cada esforço feito com renúncia e mansidão. É preciso o tempo probante para revelar no caráter o ouro puro do amor e da fé. Quando provas e perplexidades vêm sobre a igreja, então se desenvolvem o firme zelo e as profundas afeições dos verdadeiros seguidores de Cristo.” Sa 12.1

Quarta, 1 de Abril

Permanecer

O que as palavras de Cristo em João 15:1-11 revelam sobre estar ligado a Ele?

“Em meu lar, devo cotidianamente buscar a paz e segui-la. ... E embora o corpo sofra, e o sistema nervoso esteja debilitado, não devemos pensar que tenhamos liberdade de falar de modo impertinente, nem pensar que não estejamos recebendo todas as atenções que deveríamos receber. Quando cedemos à impaciência, expulsamos do coração o Espírito de Deus, e damos lugar aos atributos de Satanás.” ME2 235.5

“Quando arquitetamos desculpas para o egoísmo, suspeitas ruins e maledicência, educamos a alma no mal, e se continuarmos a assim proceder, tornar-se-á um hábito o ceder à tentação. Estaremos então no terreno de Satanás, vencidos, fracos e sem ânimo.” ME2 236.1

Se confiarmos em nós mesmos, cairemos por certo. Diz Cristo: “Estai em Mim, e Eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim.” João 15:4. ME2 236.2

Que fruto devemos produzir? “O fruto do Espírito é: Caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei.” Gálatas 5:22, 23. ME2 236.3

“Ao meditar nestas coisas, senti mais e mais profundamente o pecado da negligência de manter a alma no amor de Deus. O Senhor não faz coisa alguma sem nossa cooperação. Quando Cristo orou: Pai, guarda-os em Teu nome, não queria Ele dizer que devêssemos negligenciar de conservar-nos na fé e no amor de Deus. Vivos para Deus, mediante viva união com Cristo, confiamos nas promessas, ganhando constantemente mais força na contemplação de Jesus. Que é que poderá mudar o coração ou abalar a confiança daquele que, contemplando o Salvador, é transformado em Sua semelhança? Deveria essa pessoa estar à espreita de desatenções? Deveria sua imaginação centrar-se em si mesma? Deveria permitir que bagatelas lhe destruíssem a paz de espírito? Aquele em cujo coração Cristo habita dispõe-se a estar contente. Não pensa mal, e está satisfeito com a certeza de que Jesus conhece e avalia em seu justo valor toda alma pela qual Ele morreu. Diz Deus: “Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir.” Isaías 13:12. Satisfaça isto aos anseios da alma, e faça-nos cuidadosos e precavidos, muito dispostos a perdoar aos outros, porque Deus nos perdoou a nós.” ME2 236.4

“A felicidade da vida compõe-se de coisas pequeninas. Está no poder de toda pessoa praticar a verdadeira cortesia cristã. Não é a posse de esplêndidos talentos que nos ajudará a vencer, mas o consciencioso cumprimento dos deveres diários. O olhar bondoso, o espírito humilde, a disposição de contentamento, o sincero e não afetado interesse no bem-estar dos outros — estas coisas são auxílio na vida cristã. Se o amor de Jesus enche o coração, esse amor se manifestará na vida. Não demonstraremos uma determinação de fazer prevalecer nossa vontade, uma obstinada e egoísta indisposição de estar alegres ou contentes. A saúde do corpo depende mais da saúde do coração do que muitos supõem.” ME2 237.1

“Pode alguém imaginar-se menosprezado, imaginar que não esteja ocupando posição tão elevada como seria capaz de ocupar, e assim fazer de si mesmo um suposto mártir. Ele é infeliz, mas quem o culpado? Uma coisa é certa: a bondade e a amabilidade de gênio farão mais para exaltá-lo do que qualquer suposta destreza com o malefício de uma disposição intratável.” — Manuscrito 19, 1892. ME2 237.2

Quinta, 2 de Abril

A Seiva

“Muitos pensam que devem fazer sozinhos uma parte do trabalho. Confiaram em Cristo para obter o perdão de seus pecados, mas agora procuram viver retamente através de seus próprios esforços. Mas esse esforço é em vão. Jesus diz: “Sem Mim nada podeis fazer.” Nosso crescimento na graça, nossa alegria, nossa utilidade — tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora, permanecendo nEle, que crescemos na graça. Ele não é somente o Autor, mas também o Consumador da nossa fé. Cristo deve ser o primeiro e o último. Ele deve estar conosco não apenas no começo e no fim da nossa carreira, mas a cada passo do caminho. Davi disse: “O Senhor, tenho-O sempre à minha presença; estando Ele à minha direita, não serei abalado”. Salmos 16:8. CCn 44.4

“Você pergunta: “Como posso permanecer em Cristo?” Da mesma maneira como você O recebeu a princípio. “Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nEle”. Colossences 2:6. “O [...] justo viverá pela fé”. Hebreus 10:38. Você se entregou a Deus para pertencer inteiramente a Ele, para servi-Lo e obedecer-Lhe, como também aceitou Cristo como seu Salvador. Você não pode, por si mesmo, redimir-se dos próprios pecados ou transformar seu coração; mas entregando-se a Deus, você crê que Ele, por amor de Cristo, fez tudo isso por você. Pela fé, você passou a ser de Cristo, e pela fé, deve nEle crescer — dando e recebendo. Você tem de entregar-Lhe tudo — o coração, a vontade, a disposição de servir. Deve dar-se, enfim, a si mesmo para então obedecer a todos os Seus mandamentos. Você receberá tudo — Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em seu coração, ser sua força, justiça e esperança eterna — para que tenha o poder necessário para obedecer.” CCn 44.5

“Consagre-se a Deus pela manhã; faça disso a sua primeira atividade. E ore: “Toma-me, ó Senhor, para ser Teu inteiramente. Deponho todos os meus planos a Teus pés. Usa-me hoje para o Teu serviço. Fica comigo, e que tudo o que eu fizer seja operado por Ti.” Essa é uma questão diária. Cada manhã consagre-se a Deus para aquele dia. Entregue-Lhe todos os seus planos para saber se devem ser levados avante ou não, de acordo com o que Sua providência indicar. Assim, dia após dia, você poderá entregar sua vida nas mãos de Deus, e ela será cada vez mais moldada segundo a vida de Cristo.” CCn 45.1

“A vida em Cristo é uma vida de descanso. Pode não haver êxtase de sentimentos, mas deve existir uma confiança constante e tranqüila. Sua esperança não está em si mesmo, mas em Cristo. Sua fraqueza está ligada à Sua força; sua ignorância, à Sua sabedoria; sua fragilidade, ao Seu eterno poder. Por isso, não olhe para você mesmo. Não permita que seus pensamentos fiquem centralizados no próprio eu, mas olhe para Cristo. Pense em Seu amor, Sua beleza e na perfeição do Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu incomparável amor — esse é o tema para sua meditação. E ao amá-Lo, imitá-Lo e depender inteiramente dEle é que você se transforma à Sua semelhança.” CCn 45.2

“Jesus disse: “Permanecei em Mim.” Essas palavras transmitem a idéia de descanso, estabilidade e confiança. Outra vez Ele convida: “Vinde a Mim, [...] e Eu vos aliviarei”. Mateus 11:28. As palavras do salmista expressam o mesmo pensamento: “Descansa no Senhor e espera nEle”. Salmos 37:7. E Isaías dá a certeza: “Na tranqüilidade e na confiança, [está] a vossa força”. Isaías 30:15. Este descanso não está na inatividade, pois no convite do Senhor a promessa de descanso vem junto com um chamado ao trabalho: “Tomai sobre vós o Meu jugo [...] e achareis descanso”. Mateus 11:29. O coração que descansa de maneira plena em Deus será o mais empenhado no trabalho ativo por Ele.” CCn 45.3

Sexta, 3 de Abril

Estudo Adicional

“Eu sou a Videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer. João 15:5 – PC 129.1

Disse Jesus: “Eu sou a Videira verdadeira, e Meu Pai é o Lavrador.” “Eu sou a Videira, vós, as varas.” “Toda vara em Mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.” João 15:1, 5, 2. Aquela vara não podada poderia haver parecido bem aos olhos humanos, mas os olhos de Deus, que nunca tosquenejam nem dormem, não a deixam em paz para morrer de desânimo. O Lavrador poda-a para que produza fruto para a vida eterna. ... PC 129.2

Sempre que professos cristãos estão ostentando suas folhas de profissão aos olhos dos outros, não há fruto real para glória de Deus. Sua vida religiosa lhes parece satisfatória a eles próprios. Têm emoções exageradas, efusivas expressões de fervor, e grandes exaltações. Sua religião consiste largamente em sentimento e êxtase. Bem pouco há em seu coração que corresponda a sua profissão de fé. O próprio eu é seu ideal de perfeição. Prezam mais as impressões exteriores que causam nos outros do que a vida interior, escondida com Cristo em Deus. PC 129.3

Todo aquele que quer revelar a Cristo sendo um praticante de Sua palavra, firme-se em Cristo Jesus, firme-se e fundamente-se na verdade. Afastai toda arrogância e agressividade. O viver e praticar as lições de Cristo Jesus declarem vossa perfeita obediência a Jesus Cristo. ... PC 129.4

A formação do caráter deve prosseguir dia a dia, hora por hora. A operação interior do Espírito Santo revela-se exteriormente no aparecimento de frutos, em seu amadurecimento e perfeição para glória de Deus. A vida interior fala nos atos exteriores, na produção de preciosos frutos. Isto é manifestar os louvores dAquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Caso o Senhor Jesus esteja formado no interior, a esperança da glória, a vida será abundante de boas obras, correspondendo à verdade que eles professam crer.” — Manuscrito 62, 1896. PC 130.1

Para receber mais estudios, entre em contato:

WhatsApp: (+55)62-98272-2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737

contact@advancedsabbathschool.org